

UM CONTO PARA NOSSA HISTÓRIA: A CULTURA DA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ CONTADA POR BONECOS

Área temática: Cultura.

Coordenador da Ação: Iris Y. Tomita ¹

Autores: Rita Felchak, David Felchak, Roseli Terezinha Machado, Jisele Pavoni,
Daiana Felchak ¹

RESUMO: A apresentação cultural intitulada “Um conto para nossa história: a cultura da região central do Paraná contada por bonecos” é uma adaptação de uma peça de teatro de bonecos que conta a história da região central do Paraná. O trabalho é uma releitura de informações gerais sobre a história da luta de Guarapuava, resultado de pesquisas sobre as manifestações populares e documentos oficiais. A peça adaptada, com duração de vinte minutos, é baseada em contos que estão guardados num baú de tropeiro, do qual surgem personagens que apresentam as contribuições das manifestações da cultura das diferentes etnias que influenciaram a formação identitária guarapuavana. O teatro é ministrado em parceria com a Cia de Teatro Arte e Manha, de Guarapuava, e é parte integrante das oficinas culturais ofertadas pela Diretoria de Cultura, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unicentro.

Palavras-chave: Cultura, Teatro de bonecos, Memória, História.

1 INTRODUÇÃO

A região de Guarapuava, no Paraná, é marcada por sua beleza natural enriquecida pelo mosaico étnico que expressa a preservação dos costumes e

¹ Curso e/ou Unidade e Instituição para os acadêmicos/as, professores/as, técnico-administrativos e participantes externos. – formatação: fonte Arial 10, normal, alinhamento justificado.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



tradições das características étnico-culturais que, por meio do processo migratório, contribuíram na construção da história da região central do Estado. Ao considerar a riqueza das diferentes tradições reunidas em Guarapuava entre um dos mais significativos acervos da cultura ao longo de sua história, foi produzida peça teatral intitulada “Um conto para nossa história”. O trabalho é resultado de pesquisas sobre as manifestações populares e documentos oficiais que inspiraram uma releitura de informações gerais sobre a história da luta de Guarapuava. A peça é baseada em contos, histórias e fatos que estão guardados num baú de tropeiro, do qual surgem personagens que apresentam as contribuições das manifestações da cultura dos diferentes países que influenciaram a formação identitária guarapuavana. O objetivo é valorizar as influências étnicas e mostrar através da ludicidade do teatro de bonecos, fatos pitorescos que compõem a história cultural da região.

O teatro é uma das oficinas da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Cultura. Além do teatro, são ofertadas oficinas de musicalização, piano, teclado, violão e viola caipira, técnica vocal, coral, capoeira, pintura em tela e danças. Pelas atividades e oficinas culturais, procura-se integrar a universidade à comunidade.

2 DESENVOLVIMENTO

“De repente a paisagem mudou e aqueles cavaleiros tiveram a impressão de penetrar num mundo fantástico de cristal... Era geada no mato. Eram os campos de Guarapuava”. O início da sinopse do conto remete às sensações do desbravamento da terra e que leva a questionamentos para os dias de hoje: onde estão os contos, o folclore, os fatos e a história? O povo tem memória?

É desse questionamento que surgiu a inspiração para a produção da peça teatral “Um conto para nossa história” que tem como base central um baú de tropeiro onde estão guardados os contos, os fatos e a história. Dele, surgem personagens que trazem as emoções, criações, lendas, lutas, conquistas, mitos, crenças, fofocas, situações misturados ao típico gosto amargo do mate e da amizade que fazem a história de Guarapuava. Ao abrir o baú, procura-se valorizar a raiz da história



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



construída pelo processo de internacionalização da cultura pelo movimento migratório, responsável por criar um mosaico rico de cultura para a região.

O enredo é marcado por temas que remetem à criticidade, a arte numa dinâmica que envolve dança, teatro e bonecos. A cenografia tem elementos da terra com os adereços cênicos como porungas, pinhas, rendas, pinhão, esponja vegetal, balaios indígenas, penas de lã de carneiro trançados, cordas, sisal, dando vida a um estilo de colono, meio tropeiro. A ficha técnica tem Rita Felchak e sua equipe da Cia Arte e Manha no texto, direção, cenário, figurinos e bonecos. O elenco conta com Dody Danmann, Jisele Pavoni, David Felchak, Rita Felchak e Daiana Felchak.

A peça original foi apresentada no XVI Festival de Teatro realizado na Unicentro e foi feita uma adaptação especial para o 35° Seminário de Extensão Universitária da Região Sul.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A concepção geral da peça tem como elemento cênico principal o boneco para impulsionar a pesquisa de novos elementos, novas criações técnicas. O uso do boneco resgata a sobrevivência da ludicidade que se perde no espaço da imperiosa cultura midiática. Trata-se de uma exposição da relação criativa com o campo inédito das possibilidades de brincar pela contação de histórias, de maneira bem humorada.

Para a elaboração do processo de criação, foi realizada uma pesquisa das manifestações culturais populares e de fontes de documentos oficiais. Pela releitura desses documentos, foi possível ancorar o conto sobre uma história de luta.

A formação e o desenvolvimento da cultura cênica é importante tanto para o público interno da universidade como para a comunidade no sentido de aprimorar a expressão oral e corporal dentro de uma atividade prática coletiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A região de Guarapuava, embora importante polo regional, é, ainda, carente de espetáculos culturais. Nesse sentido, a Unicentro desempenha



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



importante papel de oportunizar oficinas e atividades de cultura com o intuito de integrar a universidade à comunidade.

Apresentações de teatro devem ser entendidas como excelentes oportunidades de conagração, de intercâmbio e de difusão cultural. Levando em consideração tal relevância, deve-se ressaltar o esmero da equipe no sentido de contribuir com o sucesso de uma atividade cultural cênica na região, contribuindo, assim, para a formação e o desenvolvimento da cultura cênica na região.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Unicentro e à equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pelo apoio, à Cia de Teatro Arte e Manha, pela parceria e a todos que acreditam no poder transformador da arte e da cultura.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Ana Maria. **Teatro de bonecos no Brasil**. São Paulo: USP, 1994.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HALL, Stuart. **Da diáspora: Identidade e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Unesco, 2013.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.



APOIO:



Pró-Reitoria de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

